

RESUMO SIMPLES - 8. PSICOLOGIA

A RELAÇÃO ENTRE IMAGEM CORPORAL E SAÚDE MENTAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO

Ana Raquel Rodrigues Ripardo (ripardoana6@gmail.com)

Camila Cassundé Corrêa (milacassunde@gmail.com)

Maria Adyliane De Souza Costa (adylianesouza@gmail.com)

Samira Paola Novaes Maria (samiramaria_@outlook.com)

João Pedro Lobato Bastos (joaopedrolobato7063@gmail.com)

Roberta Karyne Brasil Bandeira (robertakbb@gmail.com)

Introdução: A imagem corporal é impactada pelo câncer, gerando angústia devido às mudanças físicas e emocionais. O tratamento inclui cirurgias, radioterapia e quimioterapia, com possíveis efeitos adversos que afetam a qualidade de vida. As estratégias psicológicas são necessárias para promover resiliência e bem-estar. **Objetivo:** Este estudo visa investigar a relação entre a alteração da imagem corporal e a saúde mental de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Método:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica exploratória, fundamental para a produção científica. Ela abrange seis etapas, que incluem a formulação do tema, critérios de inclusão e exclusão, busca e avaliação dos estudos nas bases científicas, análise crítica, além da categorização e interpretação dos resultados obtidos. **Resultados:** Evidenciou-se a importância dos serviços psicológicos voltados para a qualidade de vida dos pacientes,

principalmente relacionada às questões de autoimagem que apresentam impacto negativo na autoestima, devido às marcas profundas e mutiladoras que advém da doença. A imagem de si parte de uma multidimensionalidade influenciada por questões socioculturais, definindo quem a pessoa é e diferenciando-a dos outros. As intervenções psicológicas podem estar voltadas ao trabalho de reconhecimento da subjetividade do paciente nessa nova imagem, identificando indicadores de dificuldades singulares dos envolvidos, com acompanhamento contínuo desde o diagnóstico, perpassando pelo cuidado emocional para a cirurgia e no pós-operatório. Conclusão: Diante da relevância do impacto do câncer de cabeça e pescoço sobre a imagem corporal e a saúde mental dos pacientes, este estudo ressalta a importância de estratégias psicológicas no enfrentamento das mudanças impostas pela doença. Demonstrou-se a necessidade de intervenções contínuas que abordem a subjetividade e a autoimagem dos pacientes. O suporte psicológico desde o diagnóstico até o pós-tratamento é fundamental para a promoção de resiliência e melhoria da qualidade de vida, com foco na reconstrução da autoestima e enfrentamento das cicatrizes físicas e emocionais.

Palavras-chave: câncer; autoimagem; estratégias psicológicas; saúde mental; autoestima.